



STATISTICS
DENMARK



Statistisk sentralbyrå
Statistics Norway



Statistiska centralbyrån
Statistics Sweden

MZ:2014:02

Status Report

from

LTA Consultant in Economic Statistics

regarding the period
1 January – 31 December 2013

within the framework of the

**AGREEMENT ON CONSULTING ON
INSTITUTIONAL CAPACITY BUILDING,
ECONOMIC STATISTICS AND RELATED AREAS**

between

INE and Scanstat

Júlia Cravo



INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA

Júlia Cravo
Scanstat
julia.cravo@ine.gov.mz

Conteúdos

Summary in English.....	3
Resumo em Português.....	5
1. Assistir o INE no desenvolvimento de capacidades estatísticas próprias ao nível dos Serviços Centrais e Provinciais do INE; no estabelecimento de mecanismos de acesso e actualização sistemáticos do Ficheiro de Unidades Estatísticas; no estabelecimento dum sistema sólido de inquéritos e estatísticas económicas básicas e derivadas; no desenho de amostras; na utilização de fontes administrativas e coordenação interinstitucional para a produção de estatísticas.	7
2. Conceber e produzir planos, manuais e metodologias de trabalho e treino, bem como orientar seminários e programas de treino	15
3. Garantir a desagregação do género na produção estatística bem como os assuntos do meio ambiente	16
4. Participação em encontros/seminários ou grupos de trabalho	17

Summary in English

With this consultancy has been seen to materialize the following specific strategic objectives of the NSS / NSI:

- Produce and disseminate economic statistics, national accounts and global indicators and basic statistics sector (industry, commerce, agriculture, fisheries, tourism, transport, etc.), allowing the formulation of policies and monitoring of key economic developments;
- Improve statistical analysis through the use of new working methods and greater interagency coordination at national and international level;

The Terms of Reference for the consultancy work in the area of economic statistics, with the purpose of assisting the NSI to achieve the following specific strategic objectives of the INE / SEN include the following activities:

- To assist the NSI in developing their own statistical capacities at central and provincial services, the establishment of mechanisms for accessing and updating systematically the Business Register, in establishing a solid system of statistical surveys for economic basic statistics and derived, in drawing of samples, in using administrative sources and interagency coordination for the production of statistics;
- Design and produce plans, manuals and methods of work and training for the production of economic statistics, as well as guiding seminars and training programs;
- Assist in specific programs to be performed by short-term consultants;
- Ensure the gender breakdown of the statistical production as well as environmental issues;
- Perform other activities as may be defined by the INE.

The consultant has advised during 2013, the INE on issues relating to area of economic statistics, and has been working mainly with:

- The Department of Statistics and the Business Sector (DESE), subordinating to the respective Director, to who reports, according to the matters concerned;
- The Directorate of Coordination, Integration to finish the Monitoring and Evaluation Matrix for the Strategic Plan of SEN 2013-2017 and to collaborate in the elaboration of the Manual of Process for Statistical Production.
- And the Directorate of National and Global Indicators (DCNIG), subordinating to the respective Director, to who reports.

Other major subject the consultant support in 2013 was the development of the Production Industrial Index, Production Price Index and new Index of Economic Activity for Industry.

Below is a more detail description of the activities where the consultant was involved. The mission reports of short-term consultancy, are listed on the intranet of INE, INE and Intranet page www.dst.dk / Mozambique.

Resumo em Português

Com esta consultoria tem-se em vista materializar os seguintes objectivos estratégicos específicos do SEN/INE:

Produzir e disseminar estatísticas económicas, contas nacionais e indicadores globais e estatísticas sectoriais básicas (indústria, comércio, agricultura, pescas, turismo, transportes, entre outras), que permitam a formulação de políticas e acompanhamento dos principais desenvolvimentos económicos.

Melhorar a análise estatística através da utilização de novos métodos de trabalho e maior coordenação interinstitucional ao nível nacional e internacional.

Nos Termos de Referência para o trabalho de consultoria na área de estatísticas económicas, tendo como finalidade assistir o INE para atingir os seguintes objectivos estratégicos específicos do INE / SEN destacam-se as seguintes actividades:

- Assistir o INE no desenvolvimento de capacidades estatísticas próprias ao nível dos Serviços Centrais e Provinciais do INE; no estabelecimento de mecanismos de acesso e actualização sistemáticos do Ficheiro de Unidades Estatísticas; no estabelecimento dum sistema sólido de inquéritos e estatísticas económicas básicas e derivadas; no desenho de amostras; na utilização de fontes administrativas e coordenação interinstitucional para a produção de estatísticas.
- Conceber e produzir planos, manuais e metodologias de trabalho e treino para a produção de estatísticas económicas, bem como orientar seminários e programas de treino.
- Assistir em programas específicos a serem realizados por consultores de curto prazo.

- Garantir a desagregação do género na produção estatística bem como os assuntos do meio ambiente.
- Realizar outras actividades que venham a ser definidas pelo INE.

A consultora durante o ano de 2013 assessorou o INE, sobre questões relativas à área de estatísticas económicas e trabalhou principalmente com:

- A Direcção de Estatísticas Económicas e das Empresas (DESE), subordinando-se ao respectivo Director ao qual reporta, de acordo com os assuntos da responsabilidade desta Direcção;
- A Direcção de Coordenação e Integração para finalização da Matriz de Monitoria e Avaliação do PE SEN 2013-2017 e colaboração na elaboração do Manual de Processos para a Produção e Certificação de Produção Estatística.
- A Direcção de Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais (DCNIG), subordinando-se ao respectivo Director ao qual reporta, de acordo com os assuntos da responsabilidade desta Direcção;

1. Assistir o INE no desenvolvimento de capacidades estatísticas próprias ao nível dos Serviços Centrais e Provinciais do INE; no estabelecimento de mecanismos de acesso e actualização sistemáticos do Ficheiro de Unidades Estatísticas; no estabelecimento dum sistema sólido de inquéritos e estatísticas económicas básicas e derivadas; no desenho de amostras; na utilização de fontes administrativas e coordenação interinstitucional para a produção de estatísticas.

1.1 Estabelecimento de mecanismos de acesso e actualização sistemáticos do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

➤ **Recenseamento de Empresas 2014 - CEMPRE**

De acordo com o PE-SEN 2013- 2017, foi identificada a necessidade de realizar o Recenseamento de Empresas, uma vez que até ao momento persistem as dificuldades de utilização de informação administrativa para actualização do FUE devido à inexistência de um identificador comum. O draft do Plano Director do CEMPRE já está elaborado havendo no entanto necessidade de efectuar alguns ajustamentos. Foi iniciada a preparação das actividades para a operação. Devido a constrangimentos financeiros não foi possível realizar o Inquérito Piloto no 2º semestre de 2013.

➤ **Actualização FUE**

Dentro das actividades previstas para este ponto em 2013, efectuou-se a actualização corrente do FUE com alguma informação administrativa e informação de inquéritos.

Foi elaborado o draft do projecto para o 'novo FUE', que fará parte do novo sistema Nacional de Estatísticas das Empresas (SNIEE) e que será implementado após a realização do Recenseamento de Empresas, a realizar em 2014 (CEMPRE 2014).

1.2 Estabelecimento dum sistema sólido de inquéritos e estatísticas económicas básicas e derivadas

Ao nível do Pelouro económico foi decidido durante o ano de 2013, que o sistema de tecnologias de informação para a área das empresas deveria sofrer uma reformulação com início em 2014, a qual deve também estar enquadrada no âmbito do processo de Modernização dos Sistemas de Tecnologias de Informação que está em curso no INE, na sequência da consultoria realizada pela empresa C2D em 2012.

O passo essencial para que esta reformulação ocorra, está relacionado com a realização do CEMPRE, o qual permitirá a implementação de um 'novo FUE' com funcionalidades adicionais e desenvolvido numa linguagem robusta. A partir desse momento devem ser criadas as condições para reformulação dos restantes projectos, assentes em linguagens robustas e bases de dados integradas, dando lugar a um novo Sistema Nacional Integrado de Informação Estatística das Empresas (SNIIEE).

➤ *Sistema Nacional Integrado de Informação de Estatística das Empresas*

Foram elaboradas as especificações técnicas do Sistema Nacional Integrado de Informação Estatística das Empresas (SNIIEE). Este sistema pretende funcionar como uma plataforma para gerir, actualizar e manter a informação estatística das empresas, produzida no Instituto Nacional de Estatística e articular com o Sistema Estatístico Nacional (SEN) bem como com Ministérios e outras entidades que produzem ou recolhem informação estatística na área das empresas, permitindo desta forma, ganhos de competitividade e maior cooperação.

O Sistema Nacional Integrado de Estatísticas das Empresas terá as seguintes componentes:

- ✓ Recenseamento de Empresas - CEMPRE
- ✓ Ficheiro de Unidades Estatísticas -FUE
- ✓ Estatísticas de Conjuntura das Empresas
- ✓ Estatísticas Estruturais das Empresas
- ✓ Ficheiro de Operadores do Comércio Externo
- ✓ Estatísticas Territoriais

- ✓ Base de dados de Classificações
- ✓ Base de dados cartográfica

➤ ***Recenseamento Agro Pecuário (CAP)/ Estatísticas Agrícolas***

Foi finalizado o relatório do Recenseamento Agro Pecuário (CAP) e aprovado o Plano Director das Estatísticas Agrícolas.

A produção de Estatísticas Agrícolas está delegada ao Departamento de Economia do Ministério da Agricultura (MINAG). Sendo esta uma das áreas de extrema importância para o país, onde mais de 80% da população é agrícola, o INE deve fortalecer os mecanismos de coordenação com esta entidade.

➤ ***Inquéritos mensais (Indústria, comércio, alojamento e restauração, transportes, portos e aeroportos)***

Os inquéritos mensais têm sido realizados com a regularidade prevista. A taxa de respostas melhorou em relação aos anos anteriores. Na área da indústria extractiva e transformadora foram feitos esforços significativos de coordenação com o Ministério da Indústria e Comércio e com o Ministério dos Recursos Minerais, no sentido de aproveitar informação por eles recolhida para colmatar as lacunas dos inquéritos do INE. Foram também efectuadas visitas às empresas das Indústrias Extractivas, quer ao nível das sedes quer ao nível dos seus estabelecimentos.

A informação recolhida e processada no âmbito dos inquéritos mensais continua a ser utilizada para produção dos indicadores de actividade económica (IAE), ou seja índice de remunerações, horas trabalhadas e volume de negócios.

Foram concluídos os aplicativos que permitem o registo da informação em CAE Rev2 para o Comércio e Serviços. Estes aplicativos já incluem algumas regras de validação com vista a melhorar a qualidade da informação registada.

Estes aplicativos serão posteriormente integrados num aplicativo geral que permitirá o cálculo do Índice de Actividade Económica para todos os sectores de actividade.

Está actualmente em curso o processo de análise detalhada das bases de dados do Sector dos Transportes, Alojamento e Restauração, Comércio e Serviços e Construção, de forma a iniciar o cálculo do Índice de Actividade Económica destes sectores com base 2011=100 e em CAE-Rev2, em 2014. A série retrospectiva 2011 a 2013 será também calculada e disponibilizada;

➤ ***Indicadores de Curto Prazo - Índice de Actividade Económica (IAE), Índice de Produção Industrial (IPI), Índice de Preços de Produtos Industriais (IPPI) e Indicador de Confiança e Clima Económico das Empresas (ICCEE)***

➤ ***Índices de Actividade Económica***

Os índices de actividade económica foram disseminados em base 100=2004 e de acordo com os prazos previstos. Os técnicos do INE revelam autonomia para executar este trabalho. Os índices de Actividade económica da Indústria já estão a ser disponibilizados em CAERev2. Relativamente aos índices de Actividade Económica do Comércio e Serviços, ainda estão a ser publicados em CAERev1, nos moldes anteriores.

➤ ***Índices de Actividade Económica Indústria/Índice de Produção Industrial e Índice de Preços na Produção Industrial***

Em 2012 dois novos módulos tinham sido incorporados na aplicação do inquérito mensal à produção industrial, um dos quais permite efectuar o tratamento de não respostas e o outro permite efectuar o cálculo do Índice de Produção Industrial (IPI) e Índice de Preços na Produtos Industriais (IPPI).

A aplicação encontra-se em pleno funcionamento e já foi produzido o Boletim Trimestral, com Indicadores de Curto Prazo da Indústria, base 100=2011 (IAE, IPI, IPPI), em CAERev2 e que está a ser publicado regularmente 90 dias após o período de referência.

Em 2013 foram recalculados os novos ponderadores para a Indústria e o Boletim Trimestral, relativo ao Índice de Actividade Económica na Indústria, Índice de Produção Industrial e Índice de Preços na Produção Industrial foi publicado com a regularidade prevista.

➤ ***Índice de Confiança e Clima Económico nas Empresas***

Os índices de confiança e clima económico estão a ser disseminados em base 100=2004 e de acordo com os prazos previstos. O técnico do INE revela autonomia para executar este trabalho.

Os índices já estão a ser disponibilizados em CAERev 2, embora a aplicação não permita o registo naquela CAE , pelo que há necessidade de fazer um trabalho posterior de reclassificação sectorial.

➤ ***Índice de Confiança nos Agregados Familiares***

A informação relativa ao índice de Confiança nos Agregados Familiares estava a ser recolhida num dos módulos do Inquérito Contínuo aos Agregados Familiares, um novo inquérito que o INE lançou no 2 trimestre de 2012. Com a interrupção deste inquérito no 3º Trimestre da sua realização ficou impossibilitada qualquer divulgação da informação em causa.

➤ ***Inquérito Anual às Empresas (IAEs)***

IAEs 2010

Atrasos sucessivos devido a uma baixa taxa de respostas levaram a que a informação só estivesse disponível em Novembro 2013.

IAEs2011

Embora inicialmente não estivesse previsto o lançamento do IAE 2011, durante a operação realizada para recolha de informação de 2010, optou-se também por recolher a informação de Balanço e Demonstração de Resultados das empresas contactadas, para 2011.

IAEs 2012

Devido ao atraso na assinatura do Decreto – Lei para partilha de informação Estatística, fiscal e aduaneira foi necessário efectuar um operativo especial para recolha da informação de Balanço e Demonstração de Resultados de 2012. A taxa de respostas ainda é muito baixa.

➤ *Estatísticas do Comércio Externo*

Dois técnicos do INE, Repartição do Comércio Externo, estiveram numa capacitação com técnicos da Janela Única Electrónica (JUE) para melhorar a utilização dos dados do Comércio Externo.

Neste momento o INE recebe regularmente os dados do mês anterior, até dia 10 do mês seguinte. Este período pode ainda ser reduzido mas nesta fase é satisfatório pois só nessa altura as alfândegas podem disponibilizar dados através do TIMS (sistema tradicional das Alfândegas).

No âmbito da reunião com o Banco de Moçambique e de forma a minimizar as possíveis diferenças entre os dados preliminares e os dados definitivos, o INE considera que a informação a receber do TIMS deve ser reportada à data de desembarço tal como acontece com a informação recebida da JUE. Este assunto será analisado na Próxima reunião do Grupo de Trabalho das Estatísticas do Comércio Externo

Em relação às Estatísticas do Comércio Externo na área da Indústria extractiva, foi feito um trabalho de análise exaustivo com comparação da informação de produção de forma a corrigir alguns problemas de classificação de bens que se têm verificado.

O processamento da informação no INE continua a ser feito com o SPSS.

1.3 Inquérito Contínuo aos Agregados Familiares

No 1º Semestre de 2013 a consultora colaborou com os técnicos envolvidos neste projecto, quer ao nível da preparação da operação, quer na elaboração do Boletim trimestral. Foi também efectuada um levantamento e harmonização dos conceitos utilizados neste inquérito.

1.4 Utilização de fontes administrativas e coordenação interinstitucional para a produção de estatísticas

➤ *Protocolo com Autoridade Tributária (AT)*

Neste âmbito foi assinado no final de 2010 um protocolo entre o Instituto Nacional de Estatística (INE) e a Autoridade Tributária (AT) para partilha de informação na área estatística e fiscal e aduaneira. São as seguintes as áreas e linhas consideradas como prioritárias de colaboração, já referidas no relatório de Actividades de 2012:

- ✓ Partilha da informação estatística sobre contribuições e impostos;
- ✓ Disponibilização dos dados relativos às declarações aduaneiras de importação e exportação para efeito de apuramento das estatísticas do comércio internacional;
- ✓ Disponibilização dos dados relativos aos indicadores macroeconómicos, nomeadamente Produto Interno Bruto, Índice de Preços no Consumidor, Produção por Ramo de Actividade;
- ✓ Disponibilização de dados relativos à População e indicadores sociais;
- ✓ Disponibilização de dados relativos às Estatísticas Sectoriais;
- ✓ Disponibilização da informação dos inquéritos e censos, nomeadamente às Instituições sem Fins Lucrativos (ISFL), ao Sector Informal (INFOR), à Força de Trabalho (IFTRAB), aos Orçamentos dos Agregados Familiares (IOF), Demográfico e de Saúde (IDS), Questionário de Indicadores Básicos de Bem-Estar (QUIBB);
- ✓ Disponibilização da informação de Recenseamentos da População e Habitação e Agro-Pecuário.

Mais uma vez volto a referir que este protocolo teve alguns problemas de concretização nomeadamente no que se refere à partilha de informação relativa à Declaração Anual de Informação contabilística e fiscal, pelo facto de o INE apenas ter acesso à informação referida sem identificação do contribuinte. Este aspecto tem dificultado a apropriação da informação administrativa relativa a Balanço e Demonstração de Resultados, alegando a AT que não é possível

disponibilizá-la num formato com identificação do contribuinte devido ao sigilo fiscal. Esta situação já foi reportada em 2011.

➤ ***Decreto – Lei entre o INE, o BM e a AT, relativo a partilha de informação estatística, fiscal e aduaneira***

Uma vez que o Protocolo acima referido não satisfaz as necessidades do INE foi criado um Grupo de Trabalho para analisar a melhor via para efectuar a partilha de informação estatística, fiscal e aduaneira. Nesta sequência foi elaborado o projecto de Decreto-Lei de partilha de informação fiscal, estatística e aduaneira, o qual mereceu a aprovação e concordância das 3 instituições envolvidas (INE, BM e AT).

A Direcção Executiva da CTA foi contactada de acordo com as recomendações da AT para dar parecer sobre o draft do Decreto. Entretanto aquela Direcção cessou funções, tendo tudo voltado à estaca inicial uma vez que a nova Direcção executiva deu um parecer negativo, voltando a invocar razões do segredo da informação individual das empresas para sustentar o seu parecer.

Foram feitas novas diligências pelo INE junto da nova Direcção Executiva da CTA, tendo desta vez obtido um parecer encorajador e que não era impeditivo de se avançar com o processo.

Sobre este parecer a AT, o BM e o INE, não apresentaram qualquer objecção à retirada das instituições académicas do regulamento de partilha, tendo sido recomendado que cada instituição tratasse esta matéria à luz do relacionamento bilateral que cada uma possa ter com o MCT. Em relação à inclusão da partilha da informação aduaneira, a AT explicou que não pode dissociar a informação aduaneira da empresarial e fiscal, o que foi consensual entre as 3 instituições.

Foi agendada uma reunião entre as partes que visava gerar o consenso final entre todos os intervenientes, com destaque para a participação da CTA, mas o seu representante não compareceu.

Assim, o INE, AT e BM aprovaram a nova proposta de Partilha de Informação Estatística, Empresarial, Fiscal e Aduaneira, a qual é apresentada em anexo.

Devido à ausência da CTA na reunião que se esperava que finalizasse o consenso entre as partes, a AT, ficou encarregue de garantir junto da CTA a pertinência de se incluir na partilha os dados relativos à informação aduaneira.

Foi ainda visto que há necessidade de se harmonizar a proposta junto da Procuradoria Geral da República e da Ordem dos Contabilistas, tendo o AT ficado encarregue de o fazer.

Por fim, ficou ainda decidido que o próximo passo seria dado apenas depois da harmonização com as instituições citadas anteriormente (CTA, Ordem dos Contabilistas e PGR) e que posteriormente uma vez alcançada a anuência de todos os intervenientes, todo o dossier deveria ser enviado aos Ministros das Finanças e do Plano e Desenvolvimento, que superintendem a AT, BM e INE para levarem a proposta de Regulamento de Partilha de Informação Estatística, Empresarial, Fiscal e Aduaneira, para aprovação em Conselho de Ministros através de Decreto Ministerial.

2. Conceber e produzir planos, manuais e metodologias de trabalho e treino, bem como orientar seminários e programas de treino

2.1 Inquéritos Mensais

Os manuais de boas práticas produzidos para todos os sectores durante o ano de 2012 estão a ser utilizados ao nível das Delegações Provinciais, em 2013. Estes manuais têm servido como guias para a análise, crítica da informação e melhoria da qualidade da mesma.

2.2 Plano Estratégico 2013-2017 e Matriz de Monitoria e Avaliação

Até ao final do 1º semestre de 2013, a consultora participou em várias reuniões e colaborou na preparação da Matriz de Monitoria e Avaliação do PE SEN 2013-2017.

Colaboração na elaboração do Manual de Processos da Produção Estatística e de Certificação Técnica das Operações Estatísticas enquadrado com o Generic Statistical Business Process Model (GSBPM),

2.3. Assistir em programas específicos a serem realizados por consultores de curto prazo

➤ *Contas Nacionais*

Foram realizadas durante o ano de 2013 duas consultorias pelo consultor Jan Redeby.

A 1ª missão focou-se na análise das estimativas anuais, tendo sido analisados os dados do Inquérito Anual às Empresas 2007-2009 e dados do Comércio externo. Ainda durante a 1ª missão foram analisados os trabalhos desenvolvidos pelos técnicos das Contas nacionais no âmbito da mudança do ano base e efectuadas sugestões relativamente a alguns procedimentos a seguir. O consultor concluiu o sistema para as estatísticas trimestrais tendo-se efectuado a ligação ao NADABAS. Foram definidos como prioritários os seguintes passos:

- Finalizar as estimativas revistas do PIB para 2007-2012, óptica da produção e despesa, bem como as contas do resto do mundo – necessárias para a estimativa da renda nacional.
- Finalizar a revisão das estimativas trimestrais do PIB, a preços correntes e constantes para 2007-2012 e os três primeiros trimestres de 2013

Na 2ª missão o consultor analisou os equilíbrios e trabalhou sobretudo na reconciliação das estimativas de produção e despesa.

3. Garantir a desagregação do género na produção estatística bem como os assuntos do meio ambiente

Este assunto continua a ser uma prioridade nas estatísticas produzidas na área económica. Foi realizado um Seminário sobre esta com o objectivo de aprofundar a questão do género, uma vez que por vezes a confusão entre sexo e género se coloca.

4. Participação em encontros/seminários ou grupos de trabalho

Grupo de trabalho INE, Autoridade Tributária e Banco de Moçambique

Participação em todas as reuniões do grupo que tem como objectivo finalizar a proposta de decreto-lei para partilha de informação estatística, fiscal e aduaneira.

Grupo de Trabalho do Comércio Externo

No primeiro semestre de 2013 não houve nenhum encontro do grupo, sendo que no segundo semestre aconteceram dois encontros, nos quais foi definida uma calendarização trimestral para a realização dos mesmos, havendo, no entanto, espaço para a realização de encontros intra-trimestrais caso se mostre necessário.

Visita de trabalho a Portugal em Setembro de 2013

A visita tinha como objectivos: (1) analisar com as autoridades do INE-PT o melhor enquadramento para uma assistência técnica ao INE-MZ nas áreas do IPC, Síntese de Conjuntura Económica, Indicadores de Curto Prazo (ICP) e; (2) identificar empresas portuguesas da área de tecnologias de informação e comunicação e discutir com elas a possibilidade de desenho de soluções informáticas de base de dados para censos e inquéritos económicos.

Seminário Paris 21, em Maputo

O Paris 21, a SADC e o INE Moçambique organizaram um Seminário de 2 dias em Maputo com o lema “ Data Revolution”.

Este Seminário tinha como objectivo fortalecer o diálogo entre utilizadores e produtores de dados, ao mais alto nível.

No seminário estiveram representados os países da SADC e houve bastante interacção e diálogo entre os participantes.

No final do seminário foram redigidas recomendações relacionadas com acções para melhoria da integração das Estratégias Nacionais para o Desenvolvimento da Estatística (NSDS) com as Estratégias para Redução da Pobreza (PRSPs).

Júlia Cravo,

Maputo, 28 de Janeiro de 2013